

Caracterização das Propriedades Químicas Referentes ao Projeto Terra Preta Nova (Ano II) e Desenvolvimento do Site do Projeto Terra Preta

Bernardo Augusto Almeida Caires

Orientadora: Dra. Dirse Clara Kern

Co-orientador: Msc. Francisco Juvenal Lima Frazão

Vigência da Bolsa: novembro/05 a julho/06

Solos com alta fertilidade e estabilidade denominados de *Terra Preta Arqueológica (TPA)* ou *Terra Preta de Índio*, ocorrentes na Amazônia, podem ter sido originados de depósitos orgânicos de origem animal (ossos, sangue, gordura, fezes etc.) e de origem vegetal (folhas e talas de palmeiras diversas, sementes etc.), a partir da ocupação humana pré-histórica. Assim, utilizou-se essa referência para o desenvolvimento de técnicas para a criação da *Terra Preta Nova* a partir da utilização de resíduos orgânicos de indústrias madeireiras associados a ossos de gado de abatedouros, trazendo uma alternativa para minimizar os problemas socioambientais do estado do Pará. Esta proposta de trabalho visa à caracterização das principais propriedades químicas do solo formado no experimento Terra Preta Nova, em Tailândia, Pará, Ano II e visa também à elaboração do site da internet do projeto Terra Preta Nova. O experimento possui 17 parcelas compostas por diferentes combinações de resíduos orgânicos. No campo foram coletadas 68 amostras de solo, sendo 4 repetições de cada parcela e foi realizado em laboratório as análises dos seguintes parâmetros: pH, C, K, Na, Ca, Mg, Al, P, N. As coletas do solo foram efetuadas duas vezes, uma no período seco (julho a agosto) e outra no período chuvoso (fevereiro a março). Os resultados analíticos correspondem à 3ª e 4ª coleta e ainda estão sendo obtidos, no entanto, já é possível observar que o pH das parcelas variou de acidez média a acidez fraca; o C apresentou teor elevado em quase todas as parcelas; o Al foi considerado médio em apenas 4 amostras, sendo considerado baixo no restante. Quanto ao site do projeto, está sendo elaborado e será hospedado no servidor do Museu Goeldi. A distribuição dos resíduos orgânicos dentro das parcelas pode prever certos resultados da análises, como o alto teor de cálcio ou fósforo em parcelas com ossos. A carga orgânica elevada em todas as parcelas demonstra a semelhança com as TPAs segundo a publicação *Dark Earths* de 2003.